

**AgInt no AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 714.043 - SC  
(2015/0119915-4)**

**RELATOR** : **MINISTRO MARCO BUZZI**  
**AGRAVANTE** : **HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO**  
**ADVOGADOS** : **MÁRCIO RUBENS PASSOLD - SC012826**  
                  **FELIPE SÁ FERREIRA - SC017661**  
                  **ALEXANDRE NELSON FERRAZ - SC036530**  
**SOC. de ADV.** : **ALEXANDRE N. FERRAZ & CICARELLI ADVOGADOS**  
                  **ASSOCIADOS E OUTRO(S)**  
**AGRAVADO** : **JAMILLE GIESE**  
**ADVOGADO** : **DANIELLE GASSNER - SC023436**

**EMENTA**

AGRAVO INTERNO NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL - AÇÃO MONITÓRIA - DECISÃO MONOCRÁTICA QUE NEGOU PROVIMENTO AO RECLAMO.

IRRESIGNAÇÃO RECURSAL DO AUTOR.

**1.** Para reformar o acórdão recorrido, no tocante à existência de abusividade da taxa de juros remuneratórios pactuada, seria necessário o reexame de fatos e provas, bem como a interpretação de cláusulas contratuais, práticas vedadas nesta sede especial a teor das Súmulas 5 e 7 do STJ. Precedentes.

**2.** A jurisprudência consolidada nesta Corte Superior é no sentido de que a cobrança de juros capitalizados em periodicidade mensal ou anual nos contratos de mútuo firmado com instituições financeiras é permitida quando houver expressa pactuação. No caso, o Tribunal de origem firmou expressamente a inexistência de permissivo contratual, sendo que a inversão da referida premissa esbarra nos óbices das Súmulas 5 e 7/STJ. Precedentes.

**3.** Agravo interno desprovido.

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao agravo interno, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Luis Felipe Salomão, Raul Araújo, Maria Isabel Gallotti e Antonio Carlos Ferreira (Presidente) votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2019 (Data do Julgamento)

**MINISTRO MARCO BUZZI**  
Relator